

PODER
EXECUTIVO

ANEXO I

PERFIL REGIONAL



ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Baixo Amazonas, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 13 municípios (Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa). Localizada no noroeste paraense, a região é entrecortada pelos rios Amazonas e Tapajós e pelas rodovias BR-163 (Rodovia Cuiabá-Santarém), PA-254 e PA-419. Possui uma área territorial de, aproximadamente 315.853 km², o que representa 25% da área total do estado.

A RI teve sua ocupação a partir da segunda metade do século XVII, com a fundação da cidade de Santarém, na confluência dos rios Amazonas e Tapajós. Em geral, suas cidades, vilarejos e comunidades se desenvolveram às margens dos rios e, em especial, as primeiras surgiram a partir da construção de fortificações.

A primeira atividade introduzida na RI Baixo Amazonas foi a extração das drogas do sertão, seguida pela atividade agrícola, com o emprego da mão de obra nativa, destacando-se, neste aspecto, as cidades de Santarém, Alenquer e Óbidos. A região desenvolveu-se a partir da política de colonização da Amazônia, com o intuito de ocupar, proteger e explorar o território amazônico. Ao longo dos anos, a estrutura produtiva da região foi se adequando às mudanças, principalmente as relacionadas à integração regional promovida pela abertura de estradas, como a Rodovia BR-163.

A implantação de projetos e empreendimentos de mineração e de agronegócio alterou as relações microrregionais de alguns dos municípios com seu entorno, consolidando articulações com o Centro-Oeste brasileiro e com mercados internacionais,

além de fortalecer o elo com outras regiões do estado. Predominam, contudo, na Região de Integração, municípios de pequeno a médio porte.

Atualmente, o eixo de desenvolvimento territorial das populações tradicionais recai sobre a gestão dos recursos naturais renováveis de base ecológica e sustentável, e, ainda, o investimento do capital na região, com o desenvolvimento de plantações de soja em larga escala, impulsionadas pelas novas fronteiras agrícolas, além da implantação de novos terminais portuários, da exploração mineral.

Os principais produtos da agricultura em 2021 foram: Mandioca (54%), Milho (19%) e Soja (17%). Destques na produção estadual: 1º nas produções de Melão (100%) e Limão (93%) e 2º na produção de Milho (32%) Os maiores rebanhos no mesmo ano foram: Galináceos (65%) e Bovinos (27%). Destaque na produção estadual: 1º em Codornas (47%). A população dessa região, em 2021, foi estimada em 750.258 habitantes, 8,5% da população paraense, sendo Santarém o município de maior contingente populacional, equivalente a 41% da RI, seguido de Oriximiná com 10% e Juruti com 8%.

Essa região é marcada pelas festividades e manifestações culturais de cunho religioso. Ressalta-se ainda eventos da quadra carnavalesca, da quadra junina, danças regionais e a produção artesanal com matéria prima extraída da fauna e da flora local. Destacam-se monumentos como igrejas, praças públicas, prédios históricos; acidentes naturais como rios, cachoeiras e sítios arqueológicos de formação rochosa erodida pelo vento, que esculpiu gigantescas figuras, onde povos primitivos fizeram inscrições e desenhos. Durante o ano são realizados dentre os municípios que compõem essa Região de Integração festivais, feiras de arte e cultura.

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto – PIB da Região de Integração (RI) Baixo Amazonas, em 2020, contribuiu com R\$ 13,6 bilhões (6,3%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o de Serviços, com R\$ 4,17 bilhões (30,56%) do PIB total da região. A dinâmica desse setor na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor Industrial que contribuiu com R\$ 3,01 bilhões (22,02%), e da Agropecuária com R\$ 2,06 bilhões (15,09%), ambos fundamentais para a ampliação do terciário, representado no setor de Serviço da RI. A Administração Pública, que incorpora tanto as atividades do poder municipal, estadual e federal, contabilizou uma geração de VA de R\$ 3,37 bilhões (24,71%), no PIB da região.

PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e RI Baixo Amazonas, 2020.

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Baixo Amazonas
PIB (Mil R\$)	7.609.597.000	215.935.604	13.657.980
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	6.594.937.000	197.913.639	12.618.318

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Baixo Amazonas
% Valor Adicionado Total	86,67%	91,65%	92,39%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	434.621.000	19.730.657	2.060.953
% VA Agropecuário	5,71%	9,14%	15,09%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.484.337.000	84.173.852	3.007.588
% VA Indústria	19,51%	38,98%	22,02%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.529.079.000	56.395.092	4.174.397
% VA Serviços	46,38%	26,12%	30,56%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.146.900.000	37.614.038	3.375.381
% VA Administração Pública	15,07%	17,42%	24,71%
Impostos (Mil R\$)	1.020.210.000	18.021.964	1.039.662
% Impostos	13,41%	8,35%	7,61%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os municípios que compõem a região do Baixo Amazonas, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2020, foram: Santarém, com participação de 40% (R\$ 5,5 bilhões); Oriximiná, com 18,3% (R\$ 2,5 bilhões) de contribuição e Juruti, com 10% (1,36 bilhão), que juntos já correspondem por 68,3% do total do PIB regional.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Baixo Amazonas	13.657.980	2.060.953	3.007.588	4.174.397	3.375.381	1.039.662
Alenquer	691.614	264.639	23.392	131.941	249.824	21.818
Almeirim	627.584	70.937	188.786	123.322	176.989	67.550
Belterra	186.598	47.518	9.158	36.024	86.915	6.982
Curuá	140.213	41.054	3.696	20.668	71.293	3.502
Faro	63.579	7.240	2.564	14.215	37.384	2.176
Juruti	1.366.721	171.431	549.511	279.014	302.527	64.237
Mojuí dos Campos	194.089	49.080	10.416	42.340	83.421	8.851
Monte Alegre	710.162	236.035	29.101	160.662	252.615	31.750
Óbidos	897.155	419.448	56.363	148.749	240.827	31.769
Oriximiná	2.503.141	248.249	1.289.234	480.870	337.777	147.011
Prainha	342.531	132.875	9.961	46.339	146.055	7.300
Santarém	5.501.399	353.122	592.395	2.621.777	1.298.935	635.171
Terra Santa	433.192,50	19.343,46	243.009,14	68.477,13	90.819,43	11.543,34

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2020, o setor da Agropecuária foi predominante em dois municípios em termos de valor adicionado: Alenquer (38,3%), tendo como principais cultivos mandioca, açaí, milho e banana; e Óbidos (46,8%), principalmente por meio da produção de mandioca, melancia e banana.

A Indústria foi o setor mais relevante em quatro municípios: Almeirim (30%), Juruti (40,2%), Oriximiná (51,5%) e Terra Santa (56,1%), todos com destaque para a indústria extrativa. Santarém foi o único município que apresentou o setor de Serviços como atividade predominante, correspondendo a 47,6% do seu valor adicionado. Por fim, a atividade de Administração Pública mostrou predominância em seis municípios do Baixo

Amazonas: Belterra (46,6%), Curuá com (50,9%), Faro (58,8%), Mojuí dos Campos (43%), Monte Alegre (35,6%) e Prainha (42,6%).

Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Balança Comercial do Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	334.136.038.220	100	272.610.686.946	100	61.525.351.274
Pará	21.515.318.367	100	2.739.424.145	100	18.775.894.222
RI Baixo Amazonas	682.734.466	3,20%	326.326.322	11,90%	356.408.144
Almeirim	58.089.301	0,30%	9.841.427	0,40%	48.247.874
Belterra	28.053	0,00%	-	0,00%	28.053
Juruti	2.338.592	0,00%	5.509.033	0,20%	-3.170.441
Mojuí dos Campos	2.748.994	0,00%	-	0,00%	2.748.994
Óbidos	3.730.473	0,00%	186.212	0,00%	3.544.261
Oriximiná	139.658.899	0,60%	1.487.661	0,10%	138.171.238
Prainha	2.751.286	0,00%	-	0,00%	2.751.286
Santarém	473.388.868	2,20%	309.301.989	11,30%	164.086.879

Fonte: Comexstat/MDIC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial da RI Baixo Amazonas no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 356,4 milhões. Dentre os oito municípios da região, sete apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Santarém que obteve o maior saldo positivo (US\$ 164,1 milhões). O município que auferiu resultado negativo na balança comercial foi Juruti. O total exportado pela região foi US\$ 682,7 milhões e o município que mais exportou foi Santarém (2,2%). As importações da região foram US\$ 326,3 milhões e o município que mais importou foi Santarém (11,3%). Os principais produtos exportados pela região foram: **Soja** (Santarém 100%); **Milho** (Santarém 100%); e **Alumínio** (Oriximiná 98%). E o principal produto importado foi **Fertilizante** (Santarém 100%).

Emprego

Em se tratando especificamente da Região de Integração Baixo Amazonas, registrou-se, em 2021, um estoque de pouco mais de 75 mil vínculos formais, o que representa 6,4% dos empregos formais do Pará. Na RI, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 45.328 (60,4%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 16.033 (21,4%), e da Indústria com 7.451 (9,9%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 230 mil trabalhadores encontravam-se ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta RI, estão: Santarém (58,5%), Juruti (6,9%) e Oriximiná (6,3%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Número de vínculos empregatícios no emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	48.728.871 (100,0%)	8.334.269 (17,1%)	2.150.249 (4,4%)	9.519.763 (19,5%)	27.195.647 (55,8%)	1.528.943 (3,1%)
Pará	1.167.171 (2,4%)	126.085 (10,8%)	72.239 (6,2%)	224.728 (19,3%)	690.928 (59,2%)	53.191 (4,6%)
RI Baixo Amazonas	75.041 (6,4%)	7.451 (9,9%)	4.197 (5,6%)	16.033 (21,4%)	45.328 (60,4%)	2.032 (2,7%)
Alenquer	2.637 (3,5%)	73 (2,8%)	6 (0,2%)	243 (9,2%)	2.293 (87,0%)	22 (0,8%)
Almeirim	4.188 (5,6%)	969 (23,1%)	93 (2,2%)	254 (6,1%)	2.737 (65,4%)	135 (3,2%)
Belterra	1.663 (2,2%)	14 (0,8%)	1 (0,1%)	86 (5,2%)	993 (59,7%)	569 (34,2%)
Curuá	1.016 (1,4%)	- (0,0%)	- (0,0%)	14 (1,4%)	1.002 (98,6%)	- (0,0%)
Faro	594 (0,8%)	1 (0,2%)	- (0,0%)	14 (2,4%)	578 (97,3%)	1 (0,2%)
Juruti	5.203 (6,9%)	718 (13,8%)	817 (15,7%)	597 (11,5%)	3.028 (58,2%)	43 (0,8%)
Mojuí dos Campos	1.068 (1,4%)	151 (14,1%)	1 (0,1%)	51 (4,8%)	776 (72,7%)	89 (8,3%)
Monte Alegre	3.231 (4,3%)	103 (3,2%)	30 (0,9%)	489 (15,1%)	2.572 (79,6%)	37 (1,1%)
Óbidos	3.764 (5,0%)	311 (8,3%)	940 (25,0%)	421 (11,2%)	2.043 (54,3%)	49 (1,3%)
Oriximiná	4.751 (6,3%)	2.062 (43,4%)	710 (14,9%)	828 (17,4%)	1.070 (22,5%)	81 (1,7%)
Prainha	1.689 (2,3%)	14 (0,8%)	6 (0,4%)	48 (2,8%)	1.471 (87,1%)	150 (8,9%)
Santarém	43.918 (58,5%)	2.983 (6,8%)	1.521 (3,5%)	12.850 (29,3%)	25.810 (58,8%)	754 (1,7%)
Terra Santa	1.319 (1,8%)	52 (3,9%)	72 (5,5%)	138 (10,5%)	955 (72,4%)	102 (7,7%)

Fonte: MTE-RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2021, o total de 20,6% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Baixo Amazonas, apresentou o percentual menor que do Estado, com 16,4% dessa população no emprego formal.

A RI Baixo Amazonas, teve o total de 75.041, onde 56,53% dos vínculos ocupados por homens e 43,47% ocupados por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Infraestrutura

A região de Integração Baixo Amazonas possui a estrutura de seu modal rodoviário constituída por 10 vias, totalizando 595 km sendo que, destes, 194 km são de concreto asfalto, 270 km formados por revestimento primário e 130 km de leito natural.

Estrutura do Modal Rodoviário, RI Baixo Amazonas, 2022.

RODOVIA	TRECHO (NÚCLEO REGIONAL)	TOTAL (KM)	RI
PA-192	PA-257 • MINERADORA ALCOA	35,5	Baixo Amazonas
PA-257	JURUTI • PATAXO	146,75	Baixo Amazonas